



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – JUNHO DE 2004**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Coordenadores do Segundo Tempo participam da Conferência

21/06/2004, 17:30

Brasília, 21/06/2004 (Ascom/ME) - “O foco central para o desenvolvimento do esporte escolar está no Segundo Tempo”. A afirmação é do coordenador geral do programa do Ministério do Esporte, em Manaus, José Carlos Mendonça Filho, um dos 1.400 participantes da primeira Conferência Nacional do Esporte, realizada no último final de semana, em Brasília. Professor há 30 anos, Carlos Mendonça atribuiu o sucesso do programa à visão futurista do presidente Luis Inácio Lula da Silva de assegurar à garotada a oportunidade de um futuro melhor através de projetos de inclusão social do Governo Federal”.

Desde sua chegada em Manaus, em novembro de 2003, o Segundo Tempo mudou para melhor a vida de 17.800 jovens carentes em 89 escolas contempladas. Para José Carlos, tamanha foi a demanda que o número de atendimento ultrapassou a casa dos 21 mil jovens. “Não tivemos alternativa a não ser abrir as escolas aos sábados e domingos para atender a meninada da comunidade”, justificou informando a grande integração de pais de alunos no ambiente escolar. “Antes, os pais não participavam com periodicidade das reuniões. Hoje, graças aos inúmeros benefícios do programa, a presença deles no ambiente escolar é de praticamente 85%”.

“A meta é atraí-los para a escola através da prática esportiva e afastá-los da ociosidade que geralmente os leva à violência e ao uso de drogas”, reforçou o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz. Além da prática esportiva em horário oposto ao turno escolar, os estudantes do ensino fundamental e médio contam com reforço escolar, uniforme, material esportivo, noções de higiene e saúde, além da alimentação.

A rede estadual de ensino de Manaus conta com 192 escolas públicas, dentre elas, 89 atendidas pelo Segundo Tempo e 70 aguardando contemplação. O programa emprega mão-de-obra direta de 356 pessoas, sendo 89 coordenadores de núcleos (professores de Educação Física), 178 monitores (estagiários) e 89 merendeiras.

O curso de capacitação a longa distância pela internet destinado aos coordenadores e monitores - uma promoção do Ministério do Esporte em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) - está em pleno vapor. O primeiro grupo, cujas atividades iniciaram em maio deste ano, está em fase de conclusão. “Nosso objetivo é formar cidadãos para a vida. É quase impossível não detectar talentos em lugares onde o público infanto-juvenil é exemplo de determinação e garra”, afirmou o Ministro.



Agnelo informou que em breve visitará os núcleos do Segundo Tempo em Manaus, quando inaugura o Centro de Alto Rendimento Norte. O empreendimento é o primeiro dos cinco centros regionais que o Ministério do Esporte lança no País.

Carla Belizária



Universidade do Ceará firma parceria para pesquisa no Segundo Tempo

28/06/2004, 15:42

O Geom – Grupo de Educação e Estudo Oncológico da Universidade Federal do Ceará vai firmar um convênio com o programa Segundo Tempo do Ministério do Esporte. No próximo mês, o Geom enviará à Brasília a psicóloga Célia Maria Leite e o estudante de Educação Física, Geraldo Arraes Maia Júnior, para acompanhar de perto, por duas semanas, as atividades desenvolvidas pelo Segundo Tempo que beneficia 200 jovens carentes no Recanto das Emas.

O Geom trabalha com a prevenção do câncer oferecendo gratuitamente a prática esportiva, atividades culturais, aulas, palestras e noções de saúde para mais de 100 crianças de famílias pobres, no Bairro Rodolfo Teófilo, na periferia de Fortaleza. Além das aulas de vôlei e basquete, a garotada conta com oficinas de dança e artesanato realizados numa instalação cedida pelo Lions Clube.

As atividades fazem parte do trabalho do grupo de extensão do departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina. “Aglutinamos estudantes de Odontologia, Medicina, Nutrição, Fisioterapia e Psicologia, incluindo voluntários da comunidade, responsáveis pela orientação preventiva das crianças”, explica a psicóloga Célia Leite.

Para o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, as atividades desenvolvidas pelo grupo de estudo reforçam ainda mais a necessidade da conscientização e da troca de experiências, fundamentais para o processo de inclusão social, com promoção da saúde e da qualidade de vida de vida através do esporte.

Carla Belizária